

ADMINISTRAÇÃO ECLESÍASTICA

INTRODUÇÃO:

Todo obreiro, Líder Cristão ou Pastor necessariamente lidara com questões administrativas. O aprimoramento do seu conhecimento nesse campo é fundamental para dar eficiência ao seu trabalho.

I – O ESTUDO DA ADMINISTRAÇÃO ECLESÍASTICA

Conceito Geral de Administração: Ação de administrar. Governo, regência. Gestão de negócios públicos ou particulares. Conjunto de princípios, normas e funções que tem como objetivo obter determinado resultado.

O vocábulo administração vem do latim “*ad e minister*”.

Ad = Direção

Minister = Subordinação

Conceito de Administração Eclesiástica

É o ato de planejar, organizar e direcionar a Igreja local, nos seus mais variados aspectos: Humano, Espiritual e Material.

- a) Administração Eclesiástica no **aspecto humano**.
 - Lida com pessoas, famílias, sentimentos, motivações e idéias.
- b) Administração Eclesiástica no **aspecto material**.
 - Lida com dinheiro, instalações ou espaços físicos, construções e informação.
- c) Administração no **aspecto espiritual**.
 - Envolve oração, jejum, ministração da palavra, vontade de Deus e visão.

II – A RELEVÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO ECLESÍASTICA

A administração eclesíástica é de extrema relevância, pois além das questões espirituais, existe as demandas sociais e as questões de ordem jurídica que precisam ser observadas ou atendidas. A administração de uma igreja local é importante para sua sobrevivência.

- 1- É relevante porque aperfeiçoa a formação dos obreiros.
- 2- É relevante porque traz organização e crescimento à Igreja.
- 3- É relevante porque traz credibilidade dentro da Igreja.

- 4- É relevante porque traz credibilidade fora da Igreja.
- 5- É relevante porque amplia a visão de equipe.

III – ADMINISTRAÇÃO ECLESIASTICA DO PONTO DE VISTA BÍBLICO

A Bíblia tem muito a nos ensinar com os seus princípios administrativos e exemplos marcantes mostrados em suas páginas:

- 1- As instruções de Jetro dadas a Moisés – Ex. 18:14-27
 - a) Homens capazes
 - b) Homens tementes a Deus
 - c) Homens de verdade
 - d) Homens que aborrecem a avareza
- 2- A administração de José do Egito
- 3- Salomão e sua administração para a construção do templo
- 4- Os apóstolos e a instituição do serviço diaconal – At. 6:1-7

A IGREJA

INTRODUÇÃO:

Ter um entendimento do que é a Igreja e como ela deve ser organizada é fundamental e necessário. A Igreja é a **EKKLESIA** do Deus vivo. É a agência do Céu no Mundo.

I – IGREJA ORGANISMO E ORGANIZAÇÃO

A Igreja é ao mesmo tempo organismo e organização.

- 1) **A Igreja Organismo:** É invisível, universal, divina, perfeita, nunca poderá desaparecer nem ser vencida pelas portas do inferno. Só desapareceu da face da terra quando foi arrebatada na volta de Cristo. Mat 16:18-19 | Cor 12:27.
- 2) **A Igreja Organização:** A organização é o aspecto humano da igreja. Envolve a organização física, de pessoal (humana), direito e deveres.

(veja organograma).

II – GOVERNO ECLESIASTICO

O governo eclesiástico é o sistema pela qual a igreja visível é dirigida e administrada conservando os parâmetros neotestamentário.

- 1- Governo episcopal ou prelática
- 2- Governo presbiteral, conciliar ou oligárquica
- 3- Governo Congregacional independente
- 4- Governo misto

Governo Eclesiásticos nas Assembleias de Deus no Brasil

O Sistema de Governo Assembleiano e predominantemente episcopal, não no sentido estrito ou radical do termo. A igreja de uma forma geral participa de algumas decisões administrativas e eclesiais e em algumas situações homologa ou referenda as decisões tomadas pelo Pastor Presidente, decisões da diretoria ou do conselho ministerial.

O governo adotado pelas Assembleias de Deus dá ênfase a hierarquia ministerial, valorizando os princípios e autoridade espiritual.

III – CORPO ECLESIAL

a) **Pastor**

Chamado também de Bispo, Ancião e Presbítero.

b) **Diácono**

Foi uma medida administrativa tomada pelos Apóstolos para servirem a igreja em seu aspecto material.

c) **Outros Oficiais**

Evangelistas, missionários, diaconisas, auxiliares e cooperadores.

d) **Os membros**

São todas as pessoas assistidas na Igreja pelos seus líderes e que pelo ato do Batismo nas águas tornaram-se membros na igreja local.

IV – A INSTRUÇÃO E A DISCIPLINA NA IGREJA

Instruir é conduzir no caminho. A disciplina na igreja é um método de misericórdia e não de Juízo.

Tipo de Disciplina

- a) Preventiva
- b) Corretiva
- c) Cirúrgica

Gurupi – To, 06 de agosto de 2016

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa.